

XXII

PROVÉRBIOS

Se desejas surpreender
A luz, a beleza e a paz,
Guarda o silêncio da língua
E muito perceberás.

Sê valoroso no esforço
Pela fé que te ilumina.
No mármore embrutecido
Repousa a estátua divina.

Se vives rogando à vida
Para que o ouro te ajude,
Não olvides que a riqueza
É a tentação da virtude.

Cresceste à frente do mundo?
Que a tua boca se cale.
A montanha, por mais nobre,
Tem alicerces no vale.

Quando julgares alguém
Na luta que te reclama,
Recorda que o lótus lindo
Vive puro sobre a lama.

Se temes pardais e vermes,
Ventania, pedra e bruma,
Não arredes pé de casa,
Nem semeies coisa alguma.

Por roupas e exhibições,
Não alongues teu capricho.
Depois do fausto, há museus
E o luxo procura o lixo.
